

RELATO DE EXPERIÊNCIA DOS TUTORES E ALUNOS DA FACULDADE DE MEDICINA DO CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVAG COM CONFERÊNCIAS E TUTORIAS ON-LINE

Isabel Cristina Lopes dos Santos^I
Luiz Augusto dos Santos^I
Graciele Alves Corrêa Lima Verde^{II}
Paula Pexe Alves Machado^{II}

INTRODUÇÃO: Desde o ano de 2020, fez-se necessária a realização as aulas on-line devido a pandemia da COVID-19. As conferências; as expositivas presenciais, que permitiam as interações através de diversas técnicas com os alunos; desde simples perguntas à audiência até a solicitação de participação no quadro ou tela, precisaram ser substituídas pela aula on-line no programa de educação domiciliar emergencial. As tutorias que, por acontecerem justamente em pequenos grupos trabalhando em equipe num quadro branco para a construção dos mapas mentais e conceituais, foram trocadas por reuniões na plataforma ZOOM, com cada participante em seu domicílio. Contudo, assim como a pandemia nos surpreendeu em outros aspectos, não estávamos preparados para tais mudanças visto que estas envolviam tanto aspectos psicológicos quanto aspectos tecnológicos, além da adequação pedagógica¹. Neste texto, buscaremos entender alguns aspectos da visão tanto dos estudantes quanto dos tutores, destas experiências.

DESCRIÇÃO: Após três semestres experienciando tutorias e conferências apenas à distância, no primeiro semestre de 2022, as tutorias retomaram seu formato presencial original e as conferências aconteceram de três formas: presencial, on-line ou híbrida. Diante do receio sobre a aprendizagem dos alunos neste momento em que emergem diversos problemas de ordem psiquiátrica^{2 3}, e percebendo os desafios enfrentados pelo corpo docente deste curso; demonstrados em reuniões entre os professores, dois questionários foram criados, uma para cada grupo, buscando entender a visão de professores e alunos sobre as modalidades empregadas nos últimos dois anos.

Os questionários foram realizados utilizando a ferramenta do Google Formulários. Para os alunos foram feitas onze perguntas, que iam desde a informação sobre qual o último semestre cursado e números de períodos na

- I. Professores da Tutoria do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.
- II. Supervisora da Tutoria do Curso de Medicina do Univag Centro Universitário.

modalidade à distância, até qual a percepção individual de cada dos pontos positivos e negativos das atividades presenciais e on-line. Para os tutores, foram questionadas as etapas em que atuavam e número de semestre em que tutoriaram em reuniões não presenciais, assim como o que tornava cada experiência, mais ou menos atrativa. Ambos os formulários asseguravam a confidencialidade das respostas e as participações não foram obrigatórias, resultando em 52 e 30 participantes entre alunos e professores, respectivamente. O universo dos alunos foi composto por acadêmicos que haviam recém-concluído as etapas 3 a 5 e, haviam experienciado ao menos 2 semestres na on-line no programa de educação domiciliar emergencial. A maioria dos acadêmicos prefere conferências on-line: 55,8% (29) ou híbridas: 28,8% (15). Questionados sobre a realização das tutorias, 92,3% (48) deles preferem que as tutorias sejam realizadas no *Campus* de forma presencial, entretanto para 76,9% (40), a única justificativa para que a tutoria fosse atrativa on-line é o fato de não necessitar de deslocamento. Na visão de 38,5% (20) a ausência física dificulta a integração na metodologia PBL. Quando solicitada uma nota de zero a dez para a reunião tutorial na modalidade presencial foi encontrada média 8,9 pontos, enquanto na avaliação da reunião on-line foi 4,1. O universo dos professores foi composto por tutores das etapas 1 a 8, dentre eles 56,7% (17) acompanharam tutoria na modalidade on-line por 4 semestres. O modelo presencial foi preferido por 76,7% (23). Quando solicitada uma nota de zero a dez para a reunião tutorial na modalidade presencial foi encontrada média 8,7 pontos, enquanto na avaliação da reunião on-line foi 7.

CONCLUSÃO: Tanto os alunos quanto os tutores, elegeram a modalidade presencial como a melhor e justificaram que na forma on-line a ausência física pode diminuir a integração entre o grupo tutorial, que é tão importante na metodologia PBL. Em relação as notas atribuídas para a modalidade presencial, foram semelhantes entre os tutores e os alunos, porém bastante discrepante em relação a modalidade on-line.

REFERÊNCIAS:

1. Rondini, C. A., Pedro, K. M., & Duarte, C. dos S. (2020). PANDEMIA DO COVID-19 E O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL: MUDANÇAS NA PRÁXIS

DOCENTE. EDUCAÇÃO, 10(1), 41–57. <https://doi.org/10.17564/2316-3828.2020v10n1p41-57>

2. Teixeira, L. A. C.; Costa, R. A.; Mattos, R. M. P. R. de; Pimentel, D, BRAZILIAN MEDICAL STUDENTS' MENTAL HEALTH DURING CORONAVÍRUS DISEASE 2019 PANDEMIC. J. bras. psiquiatr. 70 (1). Jan-Mar 2021. <https://doi.org/10.1590/0047-2085000000315>

3. Gundim, V. A., Encarnação, J. P. da, Santos, F. C., Santos, J. E. dos, Vasconcellos, E. A., & Souza, R. C. de. (2020). SAÚDE MENTAL DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19. Revista Baiana De Enfermagem 35, <https://doi.org/10.18471/rbe.v35.37293>